

Motorizadas colidem e matam três pessoas no Niassa

Escrito por {ga=redacao}

Quinta, 06 Setembro 2018 07:18 - Atualizado em Terça, 11 Setembro 2018 07:39

Três pessoas morreram e outra ficou gravemente ferida em consequência de uma colisão frontal entre duas motorizadas que transportavam três passageiros cada, no distrito do Lago, província do Niassa, onde o número de acidentes registados pela Polícia baixou de 89, em 2012, para 44, em 2017, e grande parte da rede de estradas não está asfaltada, segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE), no seu relatório sobre “Estatísticas de Acidentes de Viação, 2017”.

O acidente aconteceu à noite no posto administrativo de Maniamba. Os outros dois ocupantes tiveram escoriações leves.

A inobservância das regras de trânsito, tais como o excesso de velocidade, a falta de iluminação nas motorizadas e o excesso de passageiros, podem ter concorrido para a desgraça, segundo a Polícia da República de Moçambique (PRM), no Niassa.

A regra impõe que os veículos motorizados não transportem mais de duas pessoas, incluindo o condutor, e usem capacetes.

Todavia, para além de serem poucos os motociclistas que possuem a documentação necessária para se fazerem à estrada, há também o problema de ciclomotores à pinha, disseram as autoridades policiais no Niassa.

Aliás, o Comando-Geral da PRM disse, na terça-feira (04), que na semana finda registou quatro acidentes choques entre carros e motorizadas. Não especificou se este acidente resultou ou não em vítimas, mas em todo o período em alusão houve 18 mortos e 27 feridos entre graves e ligeiros.

A proliferação de motorizadas tem ganho terreno, a olhos vistos, no Niassa, a par do que ocorre em Nampula e na Zambézia, onde constituem o principal meio de transporte da população.